



# EJA E ENSINO DE QUÍMICA: PERCEPÇÕES DA GESTÃO E DA DOCÊNCIA

**Mayara Ferreira Barbosa (Doutora em Ciências pela da Universidade Federal da Paraíba- UFPB)**

**Nayara de Lima Oliveira (Doutoranda pelo Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar)**

**Email: mayarafbarbosa@gmail.com, nayaralima@estudante.ufscar.br**

## 1. INTRODUÇÃO

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade de educação, que oportuniza àqueles que não tiveram a oportunidade de concluir a educação básica dentro da idade normal. Nesse sentido, por ser um público específico com diferentes contextos, o ensino e aprendizagem deve levar em considerações essas realidades vivenciadas. No ensino de química, por exemplo, é necessário que as atividades sejam o mais contextualizadas possíveis para atender às necessidades de aprendizagem desses estudantes, sendo crucial o envolvimento da gestão escolar e dos professores na contribuição de um ensino mais humano e uma aprendizagem mais significativa. Diante do exposto, esse trabalho objetiva analisar as percepções de uma diretora e um professor de química em relação a realidade da EJA em uma escola da cidade de João Pessoa na Paraíba.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia consistiu em uma abordagem qualitativa (Creswell, 2011), sendo caracterizada como uma pesquisa exploratória e descritiva, em que a coleta de dados se deu através de questionários e entrevistas. Esta pesquisa é exploratória, porque tem como objetivo fornecer uma explicação geral sobre determinado objeto de estudo (Oliveira, 2007). É exploratória pois exige do(a) pesquisador(a) uma série de informações sobre o tema que se deseja pesquisar e pretende-se descrever com exatidão uma determinada realidade (Triviños, 1987).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários e entrevistas aplicados continham perguntas relacionadas a realidade escolar da EJA, a Base Comum Nacional Curricular (BNCC), o Novo Ensino Médio e a realização de atividades experimentais na disciplina de química. Os resultados demonstraram uma preocupação dos participantes em relação a realidade escolar para um ensino mais significativo na EJA. Apesar da concordância na maioria das respostas entre a diretora e o professor, percebeu-se que a diretora se mostrou bastante preocupada em relação a priorização dos conteúdos para um melhor sucesso no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), enquanto o professor demonstrou uma preocupação com a interdisciplinaridade e a formação do estudante enquanto cidadão.

A diretora se mostrou preocupada com a adequação das escolas ao Novo Ensino Médio, porém ocorreram equívocos ao achar que a BNCC é uma releitura dos PCNs, bem como as DCNEM serem algo muito novo visto que já tem sido discutido e implantado desde 2011. Com relação a implementação do Novo Ensino Médio nas turmas da EJA, a diretora afirma que se deve priorizar os conteúdos mais importantes para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) para o sucesso dos alunos.

## 4. CONCLUSÃO

A observação da escola, no sentido de entender o funcionamento da gestão e dos professores, assim como, para verificar as opiniões destes em assuntos relacionados às políticas educacionais, foi de grande importância para a compreensão do processo educacional. Apesar de alguns equívocos cometidos nas perguntas dos questionários que podem ter deixado espaço para respostas não fundamentadas, foi observado que esses questionários foram úteis para verificar até onde a diretora da escola e o professor supervisor estão por dentro das políticas públicas voltadas para a educação.

## 5. REFERÊNCIAS

- CRESWELL, J. W.; KLASSEN, A. C.; CLARK, V. L. P; SMITH, C. G. Best practices for mixed methods research in the health sciences. **Bethesda (Maryland): National Institutes of Health**, v. 2013, p. 541-545, 2011.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas S. A, 1987.